

Semana Pedagógica

1º Semestre - 2016



Orientações e Cronograma de Trabalho

Roteiro para o 1º dia



1º dia

22/Fev

2ª feira

Cronograma

Momento	Período	Ação
1º Momento: manhã	8h às 9h00	Abertura da Semana Pedagógica 1. Acolhimento 2. Informes gerais (equipe diretiva e pedagógica). 3. Vídeos institucionais (SEED). 4. Vídeo do Tenente-Coronel Ronaldo de Abreu, Comandante do Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária (BPEC) 5. Vídeo: Programa Geração Atitude 6. Apresentação do cronograma da Semana Pedagógica.
2º Momento: manhã	09h às 10h	1. Educação em Direitos Humanos. - Exibição do Vídeo: Educação em Direitos Humanos - Atividade: Reflexão
3º Momento: manhã	10h às 11h	- Rede de Proteção, Programa de Combate ao Abandono Escolar e Sistema Educacional da Rede de Proteção. - Exibição do Vídeo: Programa de Combate ao Abandono Escolar e Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP)
4º Momento: manhã	11h às 12h	- Como conhecer os dados da escola – Indicadores Educacionais. - Atividade: Reflexão
1º momento: tarde	13:30h às 17:30h	Elaboração do Plano de ação



Orientações Manhã:

Nesse 1º dia da Semana Pedagógica - Fevereiro de 2016 - o objetivo é trabalhar com as temáticas relacionadas à Educação em Direitos Humanos, Rede de Proteção, Abandono Escolar e Indicadores Educacionais – Taxas de Rendimento e Desempenho escolar, os quais subsidiarão a elaboração do Plano de Ação da Instituição de Ensino.

Providências iniciais:

Para trabalhar com as temáticas, será necessário:

- Organizar uma sala para o desenvolvimento das atividades com ponto de internet, computador e projetor;
- Baixar os vídeos que estão disponíveis na página da Semana Pedagógica;
- Reproduzir as questões de reflexão; (sugere-se grupos com no máximo cinco integrantes)
- Realizar a impressão dos materiais de apoio, para a equipe organizadora, referentes ao 2º momento - Educação em Direitos Humanos.

Anexo 1 - Resolução nº 01/2012 – CNE;

Anexo 2 - Deliberação nº 02/2015 – CEE;

Anexo 3 - Texto de Delvana Lúcia de Oliveira e Ana Paula Pacheco Palmeiro: “Implementando as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos na Educação Básica do Paraná” - EDUCERE, 2013.

• Para atividade 1 e 2

Está disponível uma biblioteca com Materiais Complementares que poderá ser consultada pela equipe responsável para subsidiar o trabalho com os profissionais da escola.

• Para a atividade 3

A equipe organizadora da formação na escola deverá ler o tutorial sobre Indicadores Educacionais. Após a leitura, acessar as informações disponíveis no portal dia a dia educação (www.diaadia.pr.gov.br) referentes à sua escola sobre aprovação, reprovação e abandono prontas para serem apresentadas em projeção aos profissionais.

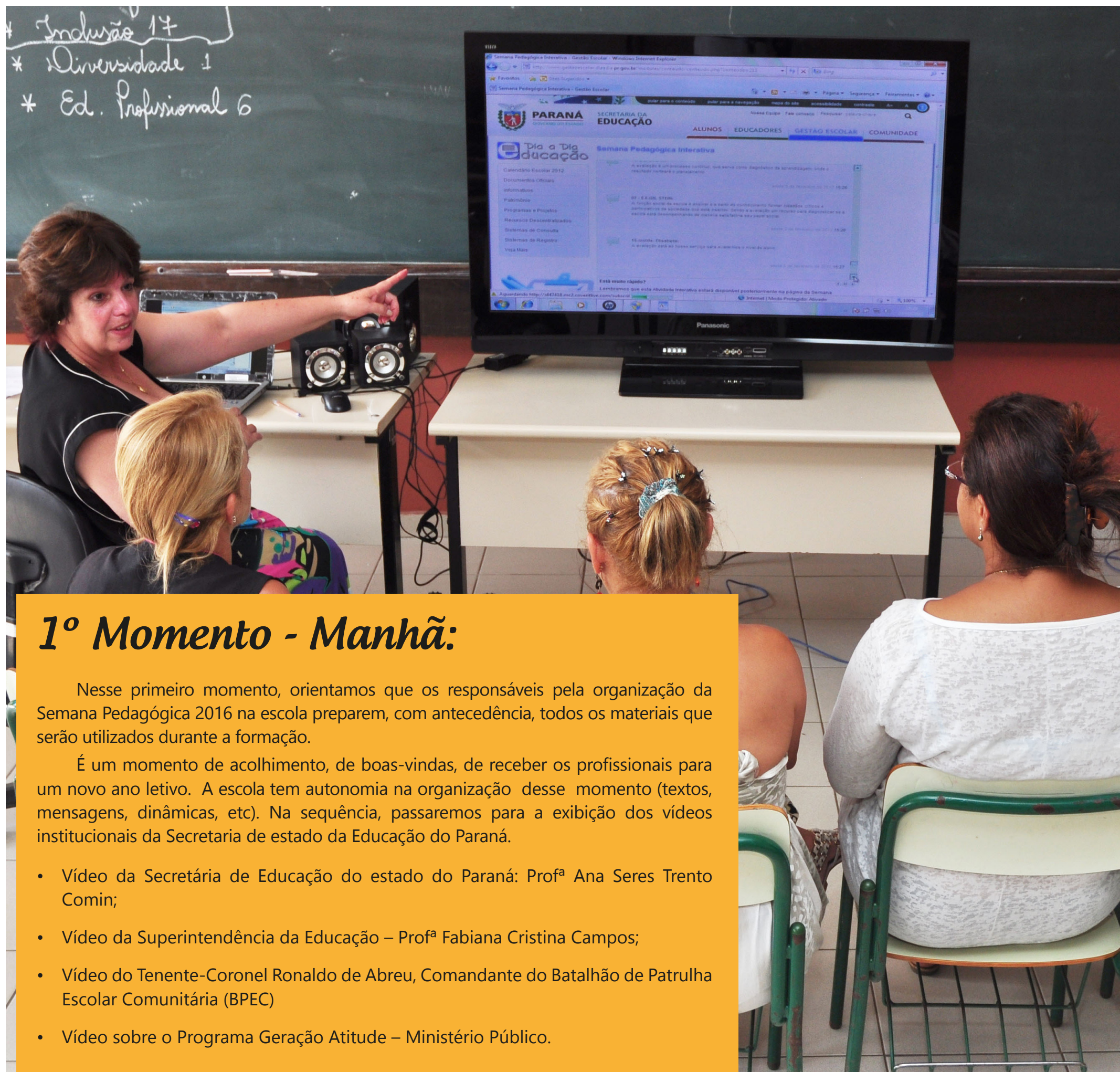
OBS: as escolas para surdos que não participaram das Avaliações, utilizar as taxas (aprovação, reprovação e abandono, referentes ao ano letivo de 2014 da Instituição de ensino).

- Papel e caneta para as anotações.

***Todos os materiais
e vídeos estão
disponíveis no link:***

<http://goo.gl/073uk6>





1º Momento - Manhã:

Nesse primeiro momento, orientamos que os responsáveis pela organização da Semana Pedagógica 2016 na escola preparem, com antecedência, todos os materiais que serão utilizados durante a formação.

É um momento de acolhimento, de boas-vindas, de receber os profissionais para um novo ano letivo. A escola tem autonomia na organização desse momento (textos, mensagens, dinâmicas, etc). Na sequência, passaremos para a exibição dos vídeos institucionais da Secretaria de estado da Educação do Paraná.

- Vídeo da Secretária de Educação do estado do Paraná: Profª Ana Seres Trento Comin;
- Vídeo da Superintendência da Educação – Profª Fabiana Cristina Campos;
- Vídeo do Tenente-Coronel Ronaldo de Abreu, Comandante do Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária (BPEC)
- Vídeo sobre o Programa Geração Atitude – Ministério Público.

2º Momento Manhã:

Nesse segundo momento, iniciamos com as atividades relacionadas às temáticas: Educação em Direitos Humanos, Programa de Combate ao Abandono Escolar, Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP e as Taxas de Rendimento Escolar e Ideb.

Atividade 1 Educação em Direitos Humanos:

- Exibição do Vídeo: Educação em Direitos Humanos, com duração de aproximadamente 2 minutos.

Sinopse do Vídeo: O vídeo trata da importância da Educação em Direitos Humanos no espaço escolar e aborda seus princípios e objetivos, com vistas a implementar uma cultura de direitos humanos, em conformidade com os documentos que orientam esse processo na educação básica do estado do Paraná

- Apresentar em projeção para todos os profissionais, e também, entregar impresso para os grupos de trabalho os principais documentos que orientam o processo de implementação de Educação em Direitos Humanos, a saber: Resolução nº 01 de 30 de maio de 2012 (Conselho Nacional de Educação), Deliberação nº 02 de 13 de abril de 2015 (Conselho Estadual de Educação do Paraná) e o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos.

Materiais:

- Resolução nº 01/2012 – CNE
- Deliberação nº 02/2015 – CEE
- Texto de Delvana Lúcia de Oliveira e Ana Paula Pacheco Palmeiro: "Implementando as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos na Educação Básica do Paraná" - EDUCERE, 2013.

Nesta atividade é importante que os profissionais reúnam-se em grupos, conforme organização da escola, recebam os materiais de apoio e reflitam sobre as proposições abaixo. Em plenária, um representante de cada grupo apresente a reflexão da equipe de trabalho.

Questões para reflexão:

1) " O Brasil é um país onde os problemas sociais vêm sendo redimensionados através de programas e incentivos de políticas públicas de inclusão e reparo às violações dos direitos humanos. Ainda o preconceito e as disparidades sociais contribuem para o declínio do cenário humanístico, cultural, político e econômico. Os direitos humanos podem mudar essa realidade, e a educação é o principal viés para essa transformação, por meio da dignidade da pessoa humana." (Brasília, 2013, p 44)

Considerando a leitura do trecho, acima, e com base nos artigos 3º, 4º e 5º da Resolução nº 01/2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, como a escola efetiva em sua prática cotidiana a Educação em Direitos Humanos?



2) "A escola, ou qualquer ambiente de aprendizagem, é o espaço de convivência inicial do ser humano em formação, bem como uma atmosfera de convivência para os que buscam um objetivo em comum, que é a instrução. É muito importante que esse ambiente possa formar cidadãos inspirados no respeito ao próximo, na aceitação das diferenças." (Brasília, 2013, p 44)

• Considerando a leitura do trecho, acima, e do artigo 8º da resolução nº01/2012:

• Quais aspectos o processo de formação inicial deveria considerar na constituição dos profissionais da educação?

3) "Uma das concepções trazidas pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos é a educação para a mudança e a transformação social. Essa transformação proposta está relacionada a fazer com que o sujeito possa realizar uma nova interpretação de sua existência, tornando-se livre das violações e dos preconceitos que permeiam o seu meio ambiente, como, por exemplo, as desigualdades, a violência e a discriminação." (Brasília, 2013, p 42)

• Após leitura do trecho, em destaque, e considerando as funções pedagógicas e preventivas da educação, quais ações a escola poderá desenvolver para o enfrentamento às desigualdades, violências e discriminações?

• Em que medida o Plano de Ação da escola contempla práticas de Educação em Direitos Humanos a serem implementadas?

Atividade 2

Programa de Combate ao Abandono Escolar e Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP

- Exibição do Vídeo – Programa de Combate ao Abandono Escolar e Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP), com duração de aproximadamente 2 minutos.

Sinopse: o vídeo traz informações sobre o Programa de Combate ao Abandono Escolar e a implementação do Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP.

Atividade 3

- A equipe organizadora da Formação na escola deve apresentar, em projeção, as taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono escolar), conforme tutorial. É necessário que esses dados sejam organizados com antecedência.

- Após a apresentação, é necessário que os profissionais sejam organizados em grupo e façam juntos a seguinte reflexão:

- Após observar as Taxas de Rendimento de sua escola, faça uma análise para cada uma das etapas ofertadas em seu estabelecimento de ensino (Ensino Fundamental, Ensino Médio e/ou Educação Profissional), identificando se há necessidade de definir estratégias para prevenir ou combater o abandono escolar ou em outras que necessitem de intervenção no trabalho pedagógico.

- Para as escolas que ofertam o Ensino Fundamental, é importante observar e analisar também a evolução dos Índices alcançados no Ideb (Fluxo Escolar/Aprovação e Médias de Desempenho na Prova Brasil). Veja Tutorial Anexo.

3º Momento Tarde:

Atividade 4

Elaboração do Plano de Ação

Após a reflexão sobre algumas das temáticas essenciais para a organização da escola, é importante um momento de planejamento coletivo do ano escolar. O planejamento é um processo fundamental para estabelecer e atingir metas, pois organiza as intenções estabelecendo ações, ou seja, é a forma pela qual é possível passar da teoria à prática, sistematizando tempo e recursos.

Para isso, vamos atualizar o Plano de Ação da Escola com vistas ao ano de 2016. Os estudos da manhã já nos possibilitaram avaliar e também vislumbrar ações para algumas dimensões que têm implicações diretas no desempenho escolar. Precisamos agora sistematizá-las.

O Plano de Ação da Escola é um documento que deve ser elaborado a cada início de ano letivo prevendo as ações a serem realizadas ao longo do ano de forma a efetivar o Projeto Político-Pedagógico – PPP. Trata-se de um instrumento de trabalho dinâmico, no qual são elencados os desafios e a previsão de ações para superá-los. Em 2016, disponibilizamos às escolas o formulário do Plano de Ação reformulado, cujos dados a serem preenchidos visam facilitar o planejamento e a execução das ações gerais da escola.

Com a escolha de novos diretores e diretores auxiliares, é preciso considerar a articulação entre as propostas da nova direção apresentadas no Plano de Ação da candidatura referendadas pela comunidade escolar e o Plano de Ação da Escola – que é elaborado com a participação e compromisso de todos.



As principais ações planejadas neste momento serão apresentadas à Comunidade Escolar no dia 23/02 com possibilidade de novas inclusões sugeridas naquele momento. Portanto, o novo Plano de Ação da Escola iniciado nesse dia só estará completo após a discussão com a comunidade.

As dimensões elencadas pela Secretaria de Estado da Educação – SEED para o Plano de Ação correspondem aos principais aspectos da gestão escolar definidos pelo Ministério da Educação. São elas:

- gestão escolar democrática;
- prática pedagógica;
- avaliação;
- acesso, permanência e sucesso na escola;
- ambiente educativo e
- formação dos profissionais da escola.

Considerando que são dimensões amplas, elencamos no formulário a ser preenchido algumas questões que podem ajudar a escola a identificar seus desafios e estabelecer, de modo prático, as ações com o objetivo de superá-los.

Assim, os arquivos com o Plano de Ação da direção eleita e com o Plano de Ação da Escola para 2016 (modelo disponível na página da Semana Pedagógica) devem ser discutidos e definidos pelo grupo, considerando sua exequibilidade no período de um ano. Cópia desse material deve ser encaminhado ao NRE, via e-mail, ao final da Semana Pedagógica.

“Planejar implica acreditar na possibilidade de mudança.”

(VASCONCELOS, 1995)